



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2023

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social¹, que consta Decreto -Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, republicado no Decreto Lei 172-A/2014, de 14 de novembro, com vista à apreciação do Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2023 da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos pela Assembleia Geral da instituição, a realizar no dia 02 de dezembro de 2022.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2023 tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Orçamento de investimentos e desinvestimentos e o mapa de Exploração Previsional para 2023 aprovados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes.

¹ Compete ao órgão de fiscalização o controlo e fiscalização da instituição, nomeadamente “b) Dar parecer sobre o relatório e contas do exercício, bem como sobre o programa de ação e orçamento para o ano seguinte”

Neste âmbito foram consultados o Balancete de setembro de 2022 da instituição bem como o orçamento de investimentos aprovado para o corrente exercício.

Nota prévia

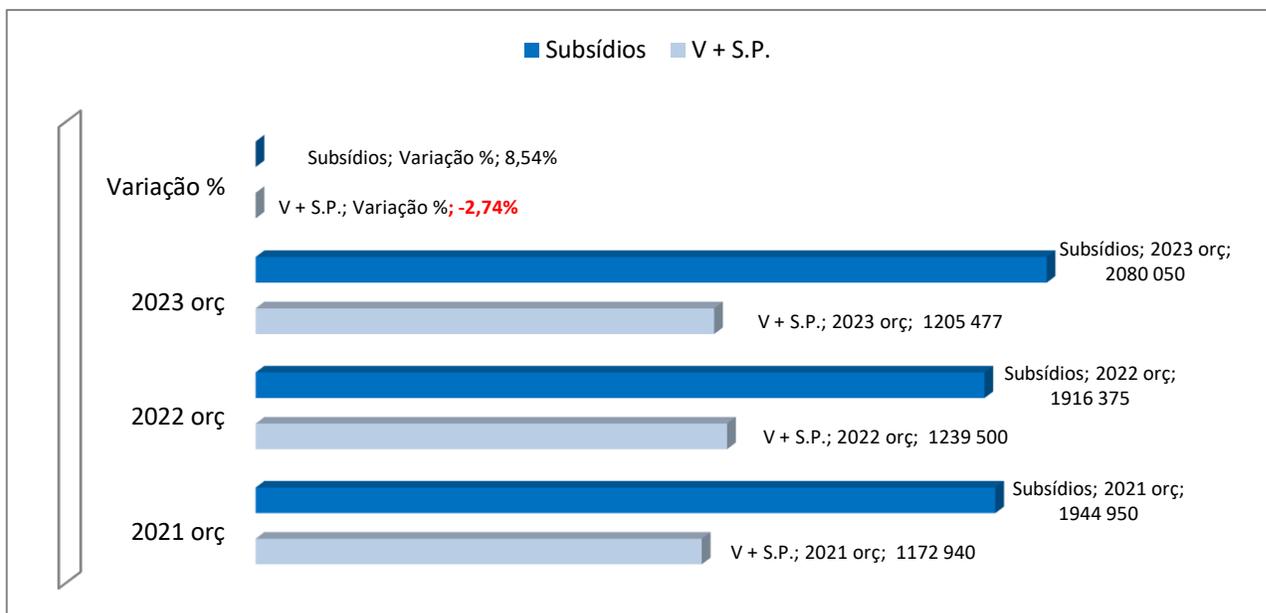
Os anos de 2020 e 2021 foram fortemente marcados pela pandemia Covid-19, que assolou o mundo, não deixando ninguém, pessoas e instituições, imune a este drama sanitário e humanitário.

O ano de 2022, que se esperava ser de regresso à normalidade possível, inicia com a invasão militar da Ucrânia por parte da Rússia, que vem trazer à Europa e ao mundo uma nova e dramática realidade.

Hoje, mais do que ontem, sentimos, todos nós, os efeitos dramáticos desta guerra, ao nível, humano, social, económico e financeiro. A escalada global dos preços associados à energia, com impacto significativo no custo das matérias primas, vem colocar novos desafios à gestão das nossas instituições e em particular à nossa St^a Casa. Dias difíceis se perspetivam no horizonte. Ontem como hoje e amanhã, saberemos responder aos novos desafios com resiliência, sabedoria e espírito de superação.

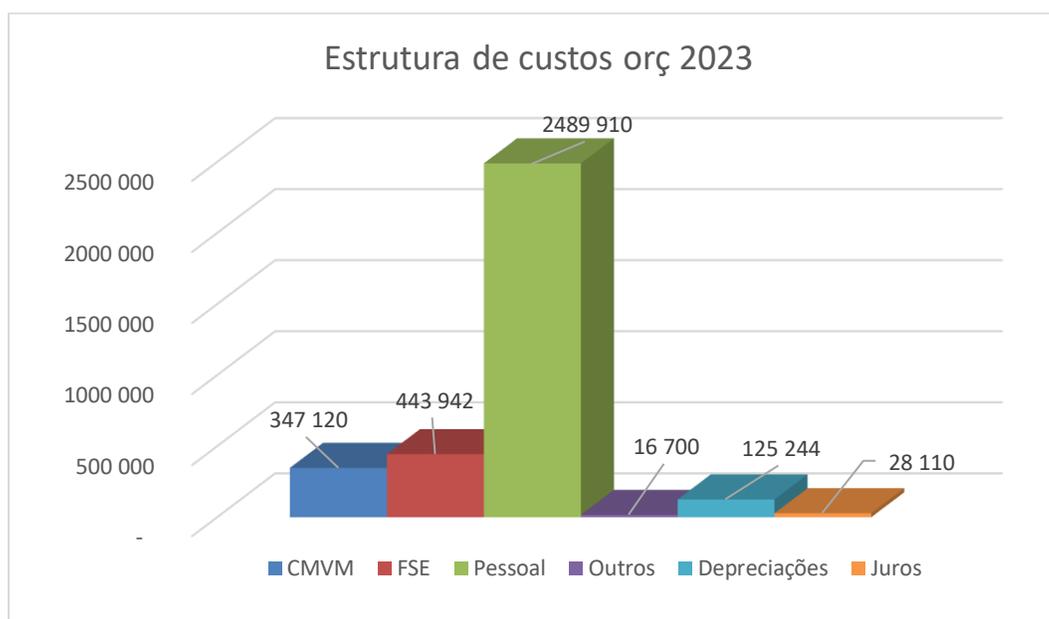
Apreciação dos documentos

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos prevê para o exercício de 2023 uma atividade que se traduz em termos financeiros numa situação próxima da que estava projetada para o corrente exercício, com um valor de prestação de serviços (entendido como a soma entre vendas e serviços prestados e subsídios à exploração) na ordem dos 3.285.527 €. O aspeto positivo a relevar é que, apesar da conjuntura, a SCMV mantém um apreciável nível de atividade, considerando inclusivamente um acréscimo na ordem dos 4,11%, assente basicamente no aumento previsto dos subsídios em cerca de 8,5%. Tal desiderato resulta da implementação da gratuidade da frequência das creches, o que se traduz numa redução das mensalidades pagas e respetivo aumento dos subsídios atribuídos pela Segurança Social.

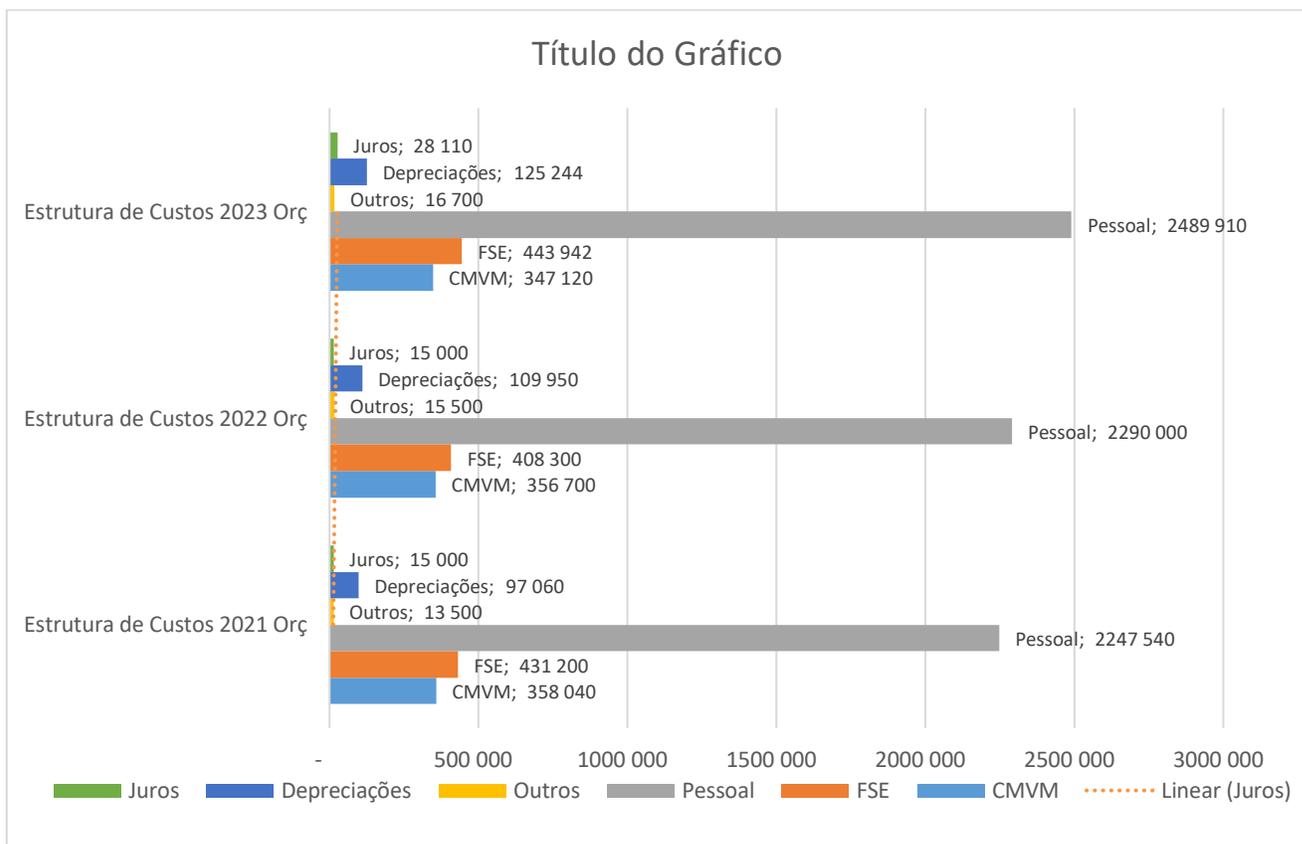


Já a estrutura de custos prevista para 2023, regista um aumento de 7,4 %, fortemente associado ao aumento da rubrica de FSE's (Fornecimentos e Serviços Externos), na ordem dos 8,7% e dos custos com o pessoal, também na ordem dos 8,7%, refletindo a atualização das tabelas salariais. Regista-se, no entanto, uma diminuição do custo com as matérias primas consumidas na ordem dos 2,7%, refletindo a eficiência da gestão e combate ao desperdício.

Esta rubrica apresenta uma projeção global (incluindo depreciações) de 3.451.026 euros



Apresentamos quadro comparativo com os orçamentos dos nos de 2021, 2022 e 2023.

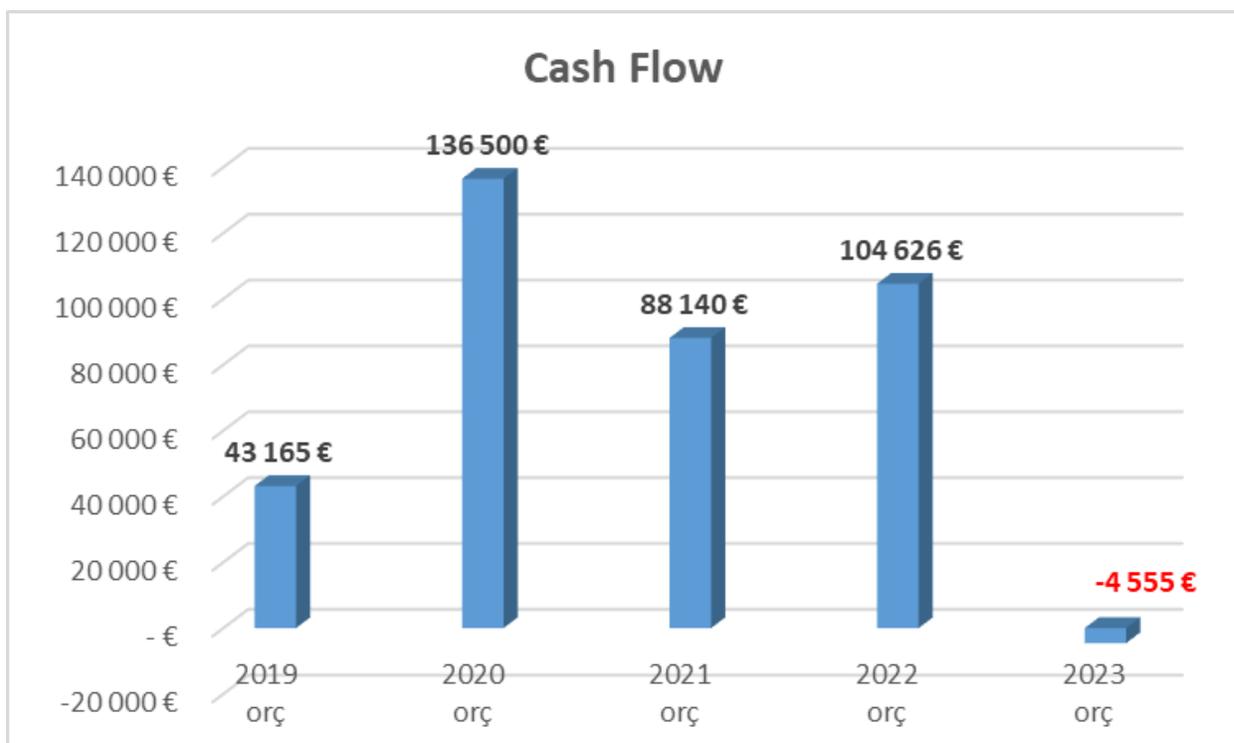
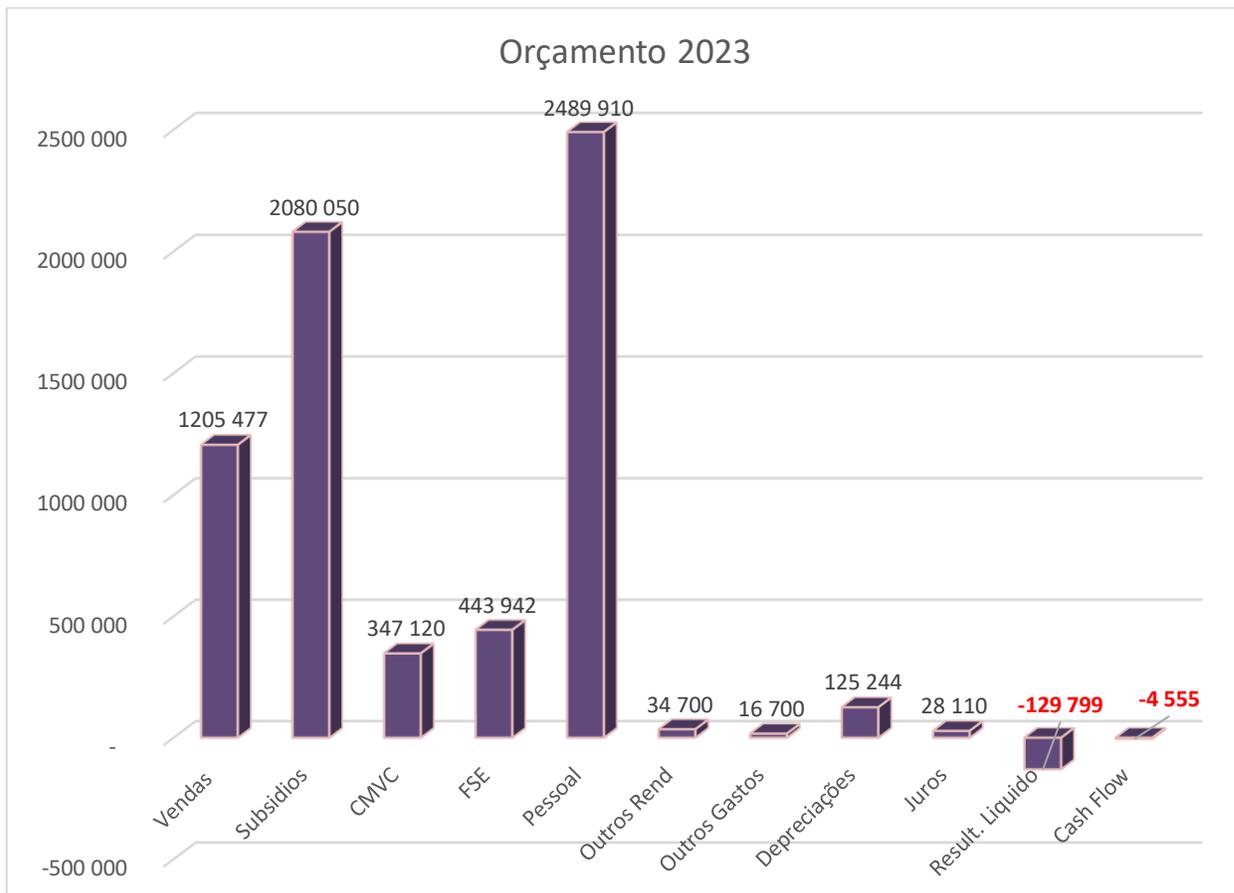


A proposta de orçamento prevê ainda investimentos na ordem dos 791.896 €, distribuído por diversas rúbricas, sendo a mais impactante a requalificação de parte do edificado, há muito reclamada e urgente, atingido para 2023 a verba de 767.319,73 €, com fundos comunitários já aprovados no montante de 220.886,30€, retomando assim o caminho da valorização patrimonial da instituição.

Refira-se a este propósito que parte substancial do investimento em edificado estará em curso e, portanto, não concluído no final de 2023, pelo que não releva para o aumento do cálculo do valor das depreciações do exercício.

Constatamos, que a atividade prevista para a SCMV em 2023 implica a geração de um cash-flow negativo de 4.555€, que decorre de um Resultado Líquido negativo (antes de impostos) de 129.799€ e de Depreciações do exercício no montante de 125.244€.

Refira-se, no entanto, que em termos operacionais a SCMV apresenta resultados positivos na ordem dos 22.554 euros.



Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Santa Casa e porque somos de parecer que:

- i) Orçamento de investimentos e desinvestimentos e Exploração Previsional para 2023 estão em condições de ser aprovados pela Assembleia Geral;

Vagos, 21 de novembro de 2022

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes

O Vice-Presidente Carlos Guilherme Freire Pereira

O Secretário Vitorino Moreira Rocha